

O ESPOZENDENSE

Semanario republicano independente, defensor dos interesses deste concelho—(Fundado em 1886)

Director, propriet. e administrador—José da Silva Vieira.

Editor—Julio de J. Giesteira Lima.

Composição e imp.—Typ. Espozendense.—Espozende

ASSIGNATURA Anno, sem estampilha 1\$200 rs.—Numero avulso 40 rs.—

PAGAMENTO ADEANTADO Com estampilha 1\$360 rs.—Brazil, (Moeda forte) 2\$500 rs.

Redacção e administração—Rua Veiga Beirão, 7 a 9—Espozende.

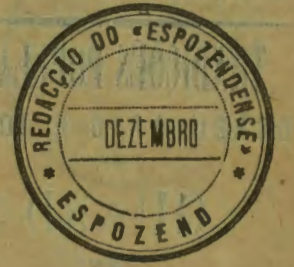
O pagamento dos annuncios é feito adeantadamente no acto da entrega do original.

ANNUNCIOS Linha, ou esp. de linha a 80 rs.—Comunicados ou reclames (secção

SECCÃO COMPETENTE 100 rs.—Imposto do sellô (bada public.) 10 rs.—Os assign. tem 25°

de desconto. Annunciam-se todas as obras literarias e scientificas mediante um exemplar.

Annuncios annuaes, contracto especial. Os originaes não publicados não se restituem.



Leixões e Cavalos de Fão

IV

O illustre engenheiro hydrografico, senhor Carvalho Assumpção, em visita de recreio aos Cavalos de Fão, cerca de 4 annos disse desta bacia a seus companheiros e amigos—*tem profundidade para todo e qual-quer navio.*

Nesta bacia todo e qualquer navio pode entrar e sair com todo mar e tempo pelas duas barras francas, uma no quadrante de noroeste, outra no quadrante de sudoeste, á feição dos mais duros vendavaes.

Os navios aqui fundeados não tem necessidade de fugir para o mar quando agitado, podem estar tranquilos como em sereno lago.

Está calculado este porto de abrigo, por engenheiros modernos, inspirados nos trabalhos hydrograficos de Custodio de Villas Bóas, ahí por 1800, em 500 a 1:000 contos!...

O estuario do rio Cavado presta-se admiravelmente a uma extensa doca interior, abrigada do norte e do sul, podendo ampliar-se para o sul e para leste á medida do desejo e conveniencia.

Senhor Redator, que mais e melhor se poderá exigir para um excelente porto de abrigo e de comercio?!

Consequentemente, que poderá ver a cidade do Porto, de prejudicial nos Cavalos de Fão?

O trafico entre Leixões e rio Douro, egualmente se pode fazer entre os Cavalos de Fão e o rio Douro. A diferenca de duas horas de viagem a mais, quando muito, não é caso de periclitar as suas transações commerciaes. A despeza a mais, é compensada uma e muitas vezes pela despeza de transporte de mercadorias, desde Lisboa ou Vigo, e pelo barateamento de fretes e seguros para este porto.

Como V. Ex.^a muito bem sabe os fretamentos e seguros para Leixões são mais puxados que para outro porto.

E' este um dos motivos porque Leixões é um porto quasi deserto.

A cidade do Porto é das cidades do norte que auffer mais interesse com o porto dos «Cavalos» pois, alem do seu porto do Douro para a estação calmosa, tem no porto dos Cavalos um porto suplementar na quadra invernos para evitar que os navios vão arribados a Lisboa ou Vigo, e para os transatlanticos que a barra não oferece profundidade. E, como as transações commerciaes da cidade são em

grande parte com a provincia do Minho e Traz-os-Montes, daqui pode fazer seguir para seu destino as mercadorias negociadas, no que vae grande economia.

O proprio distrito do Porto é o mais favorecido dos distritos do norte, porque as suas vilas mais distantes estão mais cerquinhas deste porto que algumas vilas do distrito de Braga e Viana.

Por estas razões e outras muitas, que seria fastidioso enumerar, a cidade do Porto deveria olhar com melhor olhos para os Cavalos de Fão, e não concorrer para a sua desgraça e de todo norte, como de facto concorreu com o porto de abrigo e bem concorrendo cada vez peor com o porto comercial.

Eu reconheço, diga-se em abono da verdade, que a maioria da cidade, que vê e pensa pelo prisma dos factos, opta pelo porto dos Cavalos e detesta Leixões por não atingir o seu fim e pelos horripilantes naufragios que ahí se tem dado. A outra parte, aquela que se fez proprietaria em Matosinhos e Leça com a ganancia no grande augmento do valor da propriedade, que adviria do futuro porto de abrigo e comercial, essa é que preconisa e defende este porto ao lado da Junta Autonoma, e detesta o porto dos Cavalos por ver nelle frustrados os seus interesses.

(Continua)

CHAVES COUPON.

A' desgarrada

Pelos geitos «O Baidalo» de de Matosinhos, diga, «O Badalo» de Matosinhos, tambem quer meter bedelho na questão de Leixões e Cavalos de Fão.

Muito bem. Pode entrar, mas venha de luva brauca e disposto a dizer verdades e não mentiras, conhecidas por tal.

Nesta questão quer-se gente que saiba argumentar á face dos factos, documentos e testemunhos autenticos; e nada de sofismas e arrieiradas, a que não responde

CHAVES COUPON.

A Livraria Espozendense chegaram lindas e variadas coleções de bithees postaes illustrados, proprios para as Boas-Festas do Natal e Ano Novo. Preços, modicos.

ELETRICIDADE

IV

Damos hoje o III artigo do *Diario do Minho* sobre o que no proximo numero daremos, tambem, a nossa opiniao.

«Logo que estivesse assegurado o consumo de toda a energia, produzida pela primeira queda d'agua, a qual vendida ao preço medio de 202 cada KWH nos daria a receita bruta de mais de 800 contos, trabalhando durante 360 dias, á razão de 20 horas em cada dia, empreenderiamos o aproveitamento da segunda; e como esta exige a construcção de uma enorme albufeira, a agua aqui represada, para regularisar o caudal, elevaria a potencia da Central da Ponte de Rio Caldo de 8:000, para 12:000 cavalos.

Estes 12:000 cavalos-vapor, produzindo mais de 8:500 KWH ou 61.200:000 kilowats trabalhando 360 dias, a 20 horas em cada dia, dariam-nos a receita bruta de 1.224 anuaes.

Deduzindo os 224 para despesas de conservacão, exploracão, quebras, etc., ficava-nos ainda a receita liquida de mil contos, que nos permitiria acelerar a amortisacão dos primeiros emprestimos ou custear as despesas da construcção da segunda queda d'agua; sem nos vermos obrigados a recorrer ao credito.

Construida a segunda queda d'gua, cujo potencial deve egualar o da primeira depois de regularisado o caudal, poderiamos dispôr de 17:000 kwh; mas, admitindo que a potencia total destas duas quedas seja apenas de 15:000 kwh, teriamos mais de cem milhões de kilowats por ano, trabalhando apenas 20 horas por dia.

Esta forte potencia electrica, vendida ao preço baixo de 14 reis o kilowat-hora ou mesmo a 1 centavo por cavallo-vapor e por hora, assegurar-vos-ia a receita bruta de 1:400 contos numeros redondos, ou uma receita liquida muito superior a mil contos anuaes, que nos permitiria não só amortisar todas as dividas, mas tambem efetuar grandes melhoramentos.

O aproveitamento da terceira queda d'agua podia já ser feito com o saldo da exploracão das outras duas, pois, ainda mesmo que o seu custo fosse de 4:000 contos, tinhamos ao nosso dispôr elementos, que nos permitiam realizar esta quantia em menos de quatro annos.

Então, possuindo a mais im-

portante força hydro-electrica do noroeste portuguez, avaliada pelo sr. Exequiel de Campos em 30 a 40:000 cavalos, tendo colocado já dois terços desta força, depois de completarmos a rede de tramwais electricos, iluminação e força motriz, com os caminhos de ferro, não só de Guimarães mas tambem do Alto Minho em exploracão, e, alem de isto, com um saldo liquido proveniente da venda da energia superior como vimos a mil contos anuaes, seria chegado o momento de colhermos os optimos fructos de todo este intenso labor.

A construcção do porto de Espozende (Cavalos de Fão) e de uma grande via ferrea, partindo deste ponto e prolongando se por Barcelos, Braga até Chaves, constituiria a melhor herança, que poderimos legar aos nossos sucessores, ós que apenas recebemos, dos que nos antecederam, a esperanca ainda não satisfeita, da estrada de Braga a Chaves.

Esta linha ferrea, estendendo-se mais tarde até Bragança e marchando daqui a travez de Castela a Velha até ir entroncar proximo de Palencia com a linha, que por Irun segue para França, tornar-se-hia uma estrada internacional de primeira ordem, sendo incompavelmente mais curta, que a linha quebrada Salamanca — Barca d'Alva — Porto, apresentando egualmente menor e mais facil trajeto que a linha tortuosa, que por Leon se dirige para Vigo.

Na verdade olhando para um mapa vemos, que Palencia, Bragança, Chaves, e Espozende estão quasi em linha recta.»

INDICAÇÕES

Partida do carro do correio para Barcelos:

De manhã, ás 5 e meia.

De tarde, ás 2,45.

EDUARDO MOTTA
ADVOGADO
Rua 15 de Agosto

NOTICIARIO

A GUARDA REPUBLICANA

Tendo sido prohibido o açambarcamento de generos alimenticios, achavamos muito acertado que o snr. cabo comandante do posto d'esta vila fizesse alguma cousa em beneficio do povo do concelho, ordenando a apreensão dos cestos de ovos e das galinhas que, especialmente na occasião das feiras, seguem para os mercados de Vila do Conde e Barcelos.

Não são consideradas açambarcadeiras as mulheres que andam nas aldeias, pelas portas, a comprar os ovos que tanta falta nos fazem, para depois de juntarem ás 30 dusias e mais os levarem para fóra do concelho?

O snr. cabo não considera tambem açambarcadeiras as que compram quantas galinhas e frangos podem comprar, para os venderem nas feiras de Vila do Conde e Barcelos?

Ainda não vimos que sua senhoria se interessasse por esta cousa de subsistencias.

Nem uma apreensão conhecemos feita no seu tempo.

Ora a guarda não deve ser simplesmente para gastar o tempo e as solas das botas pelas aldeias.

Parece-nos que deve fazer mais alguma cousa.

Que ás praças não falta boa vontade para prestar serviços de tanta utilidade para todos nós, sabemol-o muito bem.

O que queriamos é que o comandante do posto a tivesse egualmente.

A vêr se alguma cousa conseguimos.

O pedido ahí fica com a esperanca de sermos atendidos para podermos dizer que a guarda existe de facto.

VENDA DE ASSUCAR

Do snr. administrador do concelho, recebemos um officio pedindo-nos para tornar publico que a venda do assucar é feita nos estabelecimentos dos snrs. Fernando Evangelista e Antonio Loureiro, mediante senhas que serão requisitadas na administração, das 13 ás 14 horas de hoje e amanhã, e que o preço do kilo é de 1\$18 centavos.

Nos dois referidos estabelecimentos e por ordem d'aquella mesma auctoridade foram abertos 2 sacos de assucar para serem vendidos *sem senhas, e ao referido preço, em quantidades pequenas*—quartas e meias quartas—afim de favorecer a sua acquisição aos pobres e evitar ao mesmo tempo que estes o adqui-

em em porções mais que necessarias ao seu gasto com o fim de o negociarem depois, como já não é a primeira vez.

TRADIÇÕES POPULARES, VOCABULARIO E TOPONYMIA DA

GUARDA

por **A. Gomes Pereira**

Professor do Liceu Central do Porto

1 volume de 80 paginas

PREÇO 300 REIS

A venda na Livraria e Typographia Espozendense—Rua Veiga Beirão, 7 a 9—ESPOZENDE.

FARMACIA HIGIENICA
 dirigida por **CELESTINO G. PARES**
 Autor do afamado LOMBRIGOL FÁOSENSE, eficaz para a expulsão rápida de todos os vermes intestinaes.
 Provisão completa de produtos quimicos e todas as inovações farmaceuticas, objectos de perfumaria e toilette.
Rua da Praça—FÁO
 SERVIÇO PERMANENTE

EDUARDO MOTTA
ADVOCADO
Rua 15 de Agosto

ANNUNCIOS

ANUNCIO

2. publicação

Por este juizo e meu cartorio correm editos de 30 dias citando Antonio Dias Fernandes Cardozo e Paulino Dias Fernandes, ausentes em parte incerta no Brazil, para o inventario de seu pai Manuel José Dias Fernandes, que foi da freguezia de Apulia.

Esposzende, 10 de Dezembro de 1919.

O Escrivão de direito, João Evaristo de Moraes Rocha.

Verifiquei.
 O Juiz de Direito, Silvestre Cardoso.

Santos Portella, na agencia que a sobredita Auctora tem em Espozende. E o notario Snr. Gama, socio, ou interessado da casa, n'esse mesmo dia, lançou mão não só d'essa letra como de outra de um conto de reis de que sou aceitante e sacador Manuel Joaquim de Boaventura, a vender ainda no dia 21. Reconheceu-as no notario snr. Alexandre Torres e levou-as para Famalicão. E quando em 20 o sr. Joaquim Fernandes Patusco foi á agencia referida, encarregado por mim de saldar esses compromissos, o empregado da casa respondeu que o sr. Gama as tinha levado para Famalicão.

Ora essas letras foram firmadas, respectivamente, em 19 de junho do ano corrente e 21 de setembro de 1918, ficando com as datas em branco para servirem nas notas sucessivas de desconto que se faziam de trez em trez mezes, precisamente nas mesmas datas.

Porque retirou o snr. Gama as letras da agencia quando o seu pagamento deve ser ali feito? Porque não quiz que eu fizesse ou faça desde já a liquidação? Principiarão assim os taes meios prejudiciaes? Veremos o que surge.

Esposzende, 23 de Dezembro de 1919.

Manoel Martins Giesteira

COMUNICADOS

UMA CASA BANCARIA

Snr. Redactor

No dia 20 do corrente tinha de ser julgada no tribunal da Comarca uma acção comercial que contra mim inteutou a firma Brandão & C.ª de Famalicão, na agencia de Espozende representada pelos srs. Felix Joaquim Rodrigues e Fernando Evangelista da Silva.

Como esta era a segunda vez de dia designado para julgamento, pois já em 3 do corrente a Auctora promoveu a falta do testemunhas de accusação para obter um adiamento forçado não podia ser-lhe concedido novo lapso de tempo, como queria, a não ser por acordo entre as partes litigantes.

Para esse fim, e por conta da Auctora, veio expressamente a minha casa no dia 19, vespera do julgamento, o Dr. Oliveira Pinto, de Barcelos, fazer-me a proposta de pagarem as respectivas custas se eu transigisse, e, caso assim não fosse, usariam de meios prejudiciaes. Ora, como não concordei a Auctora requereu a desistencia da acção.

Accontece, porem, que n'esse dia se dava o vencimento de uma letra de seis centos e cinquenta escudos em que sou aceitante, sacada pelo Snr. José Maciel dos

MERCEARIA DO POVO

ESTABELECIMENTO DE MERCEARIA

DE JOSE' DA COSTA TERRA
 ESPOZENDE

Todos os generos de mercearia por junto e a retalho.

Queijos da Serra,—frutas secas,—arroz,—bacalhau,—batata,—castanha,—nozes,—velas de estearina,—sabão,—massas nacionaes e estrangeiras,—Deposito de Bolacha da Invicta,—Salchicharia, Polvo de Cangas, Farinheiras, Murcelas, Carnes de porco, Pingué.

Preços sem competencia.

Deposito de gasolina e petroleo

GRAND PRIX O MAIOR PREMIO DA EXPOZICAO TORRELS 1904

Provisão em medalhas de ouro, nas exposições de Lisboa, 1883, Paris, 1889, Amers 1897, Londres 1904, Rio de Janeiro 1904, etc.

Pedro Franco & C.ª
 Rua de Belem, 147 - LISBOA

GRAND PRIX O MAIOR PREMIO DA EXPOZICAO LONDRES 1904.

Xarope Peltor James

Provisão em medalhas de ouro nas exposições de Amers 1897, Londres 1904, Rio de Janeiro 1904, etc.

DEPOSITO GERAL FARMACIA FRANCO, PEDRO FRANCO & C.ª, RUA DE BELEM, 147 - LISBOA

Farinha Peltora Ferruginosa da Pharmacia Franco

Esta farinha é um precioso medicamento pela sua acção tónica reconstituinte, do mais reconhecido provelto nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forcas no organismo, e no mesmo tempo um excellento alimento reparador, de facil digestão, utilisissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças.

Está legalmente autorizada e privilegiada.

Pedro Franco & C.ª
 DEPOSITO GERAL
 RUA DE BELEM, 147 - LISBOA

BANCO NACIONAL ULTRAMAIRINO

(SOCIEDADE AN. DE RESP. LIMITADA)
 BANCO EMISSOR PARA AS COLONIAS
 FUNDADO EM 1865

CAPITAL
 FUNDO DE RESERVA

ESC. 12.000:000000
 ESC. 12.500:009500

Séde em Lisboa

Dependencias em Portugal

Aveiro, Braga, Coimbra, Faro, Figueira da Foz, Guimarães, Olhão, Porto e Viana do Castello
 Ilhas adjacentes

Madeira.....Funchal

S. Miguel (Açores) Ponta Delgada (a abrir brevemente).

Filiaes na Europa

Londres..... 27b Throgmorton Street E. C. 2

Paris..... Rue du Helder.

Nas Colonias

S. Vicente
 S. Thiago
 Boiama
 Bissau
 S. Thomé
 Principe

Loanda
 Malange
 Novo-Redondo
 Lobito
 Benguela
 Mossamedés

Lourenço Marques
 Inhambane
 Chinde
 Tete
 Quelimane
 Moçambique

Nova Góa
 Mormugão
 Macau
 Timor
 Cabinda

No Brazil

Rio de Janeiro, Santos, S. Paulo, Bahia, Pernambuco, Pará, Campos e Manaus
 Recomendam-se as Agencias d'este Banco no Brazil para os saques sobre qualquer localidade de Portugal.

CORRESPONDENTES - Nas principaes localidades do Paiz, ilhas adjacentes e todas as cidades do mundo.

Operações bancarias em todos os generos no Continente com as Colonias, ilhas adjacentes, Brazil e restantes paizes do mundo.

Compra e venda de saques sobre o estrangeiro, notas e moedas estrangeiras coupons, etc. Operações de bolsa.

Saques e Cartas de Credito directas e circulares sobre as colonias e todos os paizes do mundo.

Aluguer de cofres fortes.

NOSSO CORRESPONDENTE N'ESTA LOCALIDADE

GUILHERME ME DES D'OLIVEIRA

R. M. S. J
MALA REAL INGLEZA
 PAQUETES CORREIOS
 A SAHIR DE LEIXOES

DARRO, em 10 de Janeiro, para Rio de Janeiro, Santos e Montevidéu
 Preço da passagem em 3.ª classe de Lisboa para o Brazil e Rio da Prata Esc. 148\$00 (Impostos comprehendidos)

DESNA em 18 de Janeiro para Rio de Janeiro, Santos e Montevidéu
 Preço da passagem em 3.ª classe de Lisboa para o Brazil e Rio da Prata Esc. 148\$00 (Impostos comprehendidos)

ESTES PAQUETES SAHEM DE LISBOA NO DIA SEGUINTE E MAIS OS PAQUETES

ORBITA em 22 de Dezembro, para Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéu
 Preço da passagem em 3.ª classe de Lisboa para o Brazil e Rio da Prata Esc. 133\$00 (Impostos comprehendidos)

ALMANZORA em 12 de Janeiro para Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos e Montevidéu.
 Preço da passagem em 3.ª classe de Lisboa para o Brazil e Rio da Prata Esc. 153\$00 (Impostos comprehendidos)

ANDES em 26 de Janeiro para a Madeira, Pernambuco, S. Vicente, Rio de Janeiro, Santos e Montevidéu.
 Preço da passagem em 3.ª classe de Lisboa para o Brazil e Rio da Prata Esc. 178\$00 (Impostos comprehendidos)

Todos os vapores desta Companhia costumam atracar no caes no Rio de Janeiro.

A BORDO HA CREANOS PORTUGUEZES

Na agencia do Porto podem ser pagos os saques de 1.ª classe escolher os bilhetes a vista das plantas dos paquetes, MAS PARA ISSO RECOMMENDAMOS TODA A ANTECIPACAO.

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal:
TAIT & CO.
 19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE.—PORTO
 Ou aos seus correspondentes nas provincias.

BRANDÃO & C.
AGENCIA DE ESPOZENDE
 SEDE: VILA NOVA DE FAMILIÇÃO

Compram e vendem papeis de credito e fazem todas as operações bancarias.
 Depósitos a prazo e á ordem
 Correspondentes em todas as terras do paiz
 Negocios no Brazil.

Agentes em LONDRES, PARIS e MADRID.

NOVO ESTABELECIMENTO

DE
Manoel Lopes Rodrigues d'Areia
 Ferragens e Mercearia
RUA 1.ª DE DEZEMBRO
 ESPOZENDE